

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO DE 2025

Elaborado pelo Comitê de Investimentos do IPREVI

Viçosa, março de 2026.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO	3
3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5
4. POLÍTICA DE INVESTIMENTO	7
5. ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS	8
6. COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS	12
7. FLUXO DE CAIXA	15
8. REENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS DO IPREVI CONFORME RESOLUÇÃO 5.272/2025 CAIXA	17
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

Three handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be of different individuals.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa através do Comitê de Investimento apresenta o Relatório de Investimentos do exercício de 2025 com o objetivo de demonstrar transparência na gestão dos recursos por meio da divulgação dos resultados alcançados no período.

O Comitê de Investimentos do IPREVI em 2025 era composto pelo Coordenador de Investimentos, Edivaldo Antônio da Silva Araújo, habilitado com a Certificação Profissional CP RPPS DIRIG II e CP RPPS CGINV I e pelos membros Clarice Pereira de Paiva Ribeiro, Monique da Silva Santana e Uanderson Antônio Alves Rodrigues, todos habilitados com a Certificação Profissional CP RPPS CGINV I.

A gestão dos ativos foi realizada em conformidade com a Política de Investimento para o exercício de 2025, que atende às legislações pertinentes aos investimentos dos RPPS's, em especial, à Resolução CMN nº 4.963/2021 a qual regulamenta a aplicação dos recursos dos RPPS's da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O IPREVI possui segregação da massa de segurados em dois grupos distintos, Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário, dessa forma, os valores investidos referem-se aos recursos dos dois planos de benefícios e da reserva administrativa, os quais serão apresentados neste Relatório de forma consolidada.

Importante ressaltar que o IPREVI possui contrato de consultoria financeira para a consecução dos investimentos do Instituto. O contrato de prestação de serviços foi firmado com a empresa DI BLASI CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA, inscrita sob o CNPJ 03.866.812/0001-02, que oferece suporte nas análises e tomadas de decisões relacionadas à gestão dos ativos.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2025 encerrou com a taxa de juros SELIC em 15% ao ano, mantida pelo Copom pela quarta vez consecutiva em sua 275ª reunião que se realizou nos dias 09 e 10 de dezembro de 2025. Cenário este, ainda, marcado por incertezas externas além de riscos fiscais domésticos.

O IPCA em dezembro/2025 registrou alta de 0,33% e no acumulado do ano, o índice soma 4,26%, ficando abaixo do teto da meta de 4,5%.

No cenário externo, o FED enfatiza que a inflação segue acima da meta de 2%, o que exige cuidado na condução da Política Monetária.

Ao longo do mês de dezembro de 2025, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,30%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,40%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de 1,29%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,22%.

Já a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou queda de -0,05%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 3,16% no mês, cotado a R\$ 5,50.

Conforme comunicado do Copom, publicado em 10 de dezembro de 2025 no site do Banco Central, o ambiente externo ainda se mantém incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais. E ressalta, que este cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica.

Quanto ao cenário doméstico, destaca que o conjunto dos indicadores apresentam trajetória de moderação no crescimento da atividade econômica, conforme esperado e observado na última divulgação do PIB.

O mercado financeiro espera para o ano de 2026 taxa de juro em patamar ainda elevado, embora com perspectiva de queda, com as projeções para a taxa de inflação sob controle com base na meta seguida pelo BACEN. Já no mercado internacional, o cenário deve se manter desafiador com questões econômicas e geopolíticas.

Para 2026, os economistas das instituições financeiras trabalham com estimativa de inflação de 4,05% a.a. Na tabela 1 está a síntese deste cenário, segundo informações obtidas no Relatório Focus:

Tabela 1: Cenário econômico para 2026.

PREVISÃO	2026
Produto Interno Bruto (PIB)	1,80%
Inflação	4,05%
Taxa básica de juros (Selic)	12,25%
Dólar	R\$ 5,50
Balança comercial (saldo)	US\$ 66,00 bilhões
Investimento estrangeiro direto	US\$ 74,00 bilhões
Fonte: Banco Central (2026).	

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

São órgãos patrocinadores do Instituto: Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV), Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), Câmara Municipal de Viçosa (CMV), Instituto Municipal de Assistência aos Servidores (IMAS) e o Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa (IPREVI).

Os órgãos patrocinadores mantiveram em dia os repasses das contribuições previdenciárias do exercício de 2025, exceto a PMV que não realizou os repasses referente as contribuições dos servidores e patronal das competências de dezembro de 2025 e décimo terceiro de 2025 do Fundo Previdenciário, vencidas em 20/01/2026.

O quadro 1, a seguir, apresenta o total de contribuições repassadas por cada órgão patrocinador no exercício financeiro de 2025:

Quadro 1: Total das Contribuições por órgão durante o exercício de 2025.

ÓRGÃO PATROCINADOR	FUNDO PREVIDENCIÁRIO		FUNDO FINANCEIRO	
	PATRONAL	SERVIDOR	PATRONAL	SERVIDOR
PMV	R\$ 8.037.157,77	R\$ 5.166.192,29	R\$ 3.679.526,25	R\$ 2.341.507,12
SAAE	R\$ 893.940,11	R\$ 574.603,08	R\$ 342.797,97	R\$ 218.144,30
CMV	R\$ 131.167,06	R\$ 84.313,17	R\$ 81.453,12	R\$ 51.833,76
IMAS	R\$ 114.046,59	R\$ 73.308,34	R\$ 183.591,42	R\$ 118.677,37
IPREVI - SERVIDORES ATIVOS	R\$ 161.432,24	R\$ 103.767,96	R\$ 40.379,88	R\$ 23.849,77
IPREVI - APOSENTADOS	-	-	-	R\$ 400.238,77
TOTAL	R\$ 9.337.743,77	R\$ 6.002.184,84	R\$ 4.327.748,64	R\$ 3.154.251,09

Fonte: Demonstrativos Financeiros do IPREVI (2025).

Além das contribuições dos órgãos, há também contribuições dos servidores em licença não remunerada e contribuições em decorrência de sentenças judiciais. No exercício de 2025, o IPREVI recebeu o valor de R\$1.886,79, a título de contribuição patronal e servidor, que foram repassadas por servidora da PMV em licença sem vencimentos. E o valor de R\$59.545,32, a título de contribuição servidor, depositados por meio de conta do Tribunal de Justiça do estado de Minas Gerais em decorrência de sentenças judiciais.

Ainda, o Instituto recebe, mensalmente, valores a título de Compensação Previdenciária por meio do Sistema Compreprev, que é um sistema que possibilita a compensação entre o regime geral (INSS) e os regimes próprios (RPPS's).

Os fluxos de recebimento são variáveis ao longo dos meses e o quadro 2, abaixo, apresenta os recebimentos em 2025, por competência:

Quadro 2: Recebimentos a título de compensação previdenciária.

COMPREV		
MÊS/ANO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	FUNDO FINANCEIRO
JANEIRO/2025	R\$ 2.873,70	R\$ 36.912,02
FEVEREIRO/2025	R\$ 49.742,33	R\$ 395.599,99
MARÇO/2025	R\$ 3.010,76	R\$ 122.707,56
ABRIL/2025	R\$ 301.754,41	R\$ 487.972,09
MAIO/2025	R\$ 8.746,84	R\$ 316.054,28
JUNHO/2025	R\$ 7.922,59	R\$ 154.121,19
JULHO/2025	R\$ 49.961,23	R\$ 101.147,72
AGOSTO/2025	R\$ 8.708,13	R\$ 98.802,34
SETEMBRO/2025	R\$ 8.708,13	R\$ 98.802,34
OUTUBRO/2025	R\$ 8.708,13	R\$ 98.802,34
NOVEMBRO/2025	R\$ 8.708,13	R\$ 98.802,34
DEZEMBRO/2025	R\$ 20.548,57	R\$ 200.355,87
TOTAL	R\$ 479.392,95	R\$ 2.210.080,08

Fonte: Demonstrativos Financeiros do IPREVI (2025).

Foram recebidos o total de R\$2.689.472,95 a título de compensação previdenciária, sendo R\$479.392,95, do Fundo Previdenciário e R\$2.210.080,08 do Fundo Financeiro.

Quanto ao repasse das transferências financeiras para a cobertura do déficit financeiro (Fundo Financeiro) para o exercício de 2025, o quadro 3 a seguir apresenta os valores recebidos por órgão patrocinador.



Quadro 3: Valores recebidos para a cobertura do déficit financeiro por órgão patrocinador.

ÓRGÃO PATROCINADOR	FUNDO FINANCEIRO
	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA
PMV	R\$ 27.662.525,41
SAAE	R\$ 4.097.441,16
CMV	R\$ 140.053,57
IMAS	R\$ 0,00
IPREVI	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 31.900.020,14

Fonte: Demonstrativos Financeiros do IPREVI (2025).

Os repasses são destinados ao pagamento da folha dos aposentados e pensionistas do fundo financeiro no exercício de 2025.

Ressalta-se que, após o cumprimento de todas as obrigações, os recursos livres foram investidos de acordo com as deliberações em reuniões deste Comitê, em conformidade com a Política de Investimento para 2025 e legislação vigente.

4. POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A Política de Investimento tem o papel de delimitar os objetivos do IPREVI em relação à gestão de seus ativos, facilitando a comunicação dos mesmos aos órgãos reguladores do sistema de previdência e aos participantes, buscando adequar às mudanças ocorridas no âmbito do sistema de previdência dos Regimes Próprios e às mudanças advindas do próprio mercado financeiro.

É um instrumento de planejamento que proporciona à Diretoria e aos demais órgãos envolvidos na gestão dos recursos uma melhor definição das diretrizes básicas e dos limites de risco a que serão expostos os conjuntos de investimentos. Estabelece a rentabilidade mínima a ser buscada pelos gestores, a adequação da carteira aos ditames legais e da estratégia de alocação de recursos a vigorar no período compreendido.

A rentabilidade mínima é calculada através do índice de referência IPCA somado à duração do passivo atuarial e a estratégia de alocação para alcançar os resultados planejados. Dessa forma, a expectativa da meta atuarial do exercício de 2025 foi de 9,10%, pois se considerou

a projeção da inflação de 4,03%, somado à taxa de juros real de 5,07% correspondente a duração do passivo atuarial do IPREVI de 25,50 anos, conforme Avaliação Atuarial de 2024.

No intuito de alcançar a taxa de rentabilidade definida para a carteira do IPREVI, a estratégia de investimento constituiu de diversificação, tanto no nível de classe de ativos (renda fixa, renda variável, estruturados e exterior) quanto na segmentação por subclasse de ativos, emissor, vencimentos diversos e indexadores, visando, igualmente, a otimização da relação risco-retorno do montante total aplicado.

Destarte, sempre será considerada a preservação do capital e a capacidade de solvência, os níveis de risco adequados ao perfil do IPREVI, a taxa esperada de retorno, os limites legais e operacionais, a liquidez adequada dos ativos, traçando-se uma estratégia de investimentos, não só focada no curto e médio prazo, mas, principalmente, no longo prazo.

5. ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos do IPREVI, no início de 2025, contava com um patrimônio no montante de R\$120.475.183,02 (cento e vinte milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, cento e oitenta e três reais e dois centavos). No mês de dezembro encerrou com patrimônio acumulado no valor de R\$150.158.443,52 (cento e cinquenta milhões, cento e cinquenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos).

Durante todo o exercício financeiro foram aplicados R\$76.523.149,14 (setenta e seis milhões, quinhentos e vinte e três mil, cento e quarenta e nove reais e noventa e cinco centavos) e resgatados R\$68.993.507,95 (sessenta e oito milhões, novecentos e noventa e três mil, quinhentos e sete reais e noventa e cinco centavos). A rentabilidade acumulada em dezembro foi de R\$22.153.619,31 (vinte e dois milhões, cento e cinquenta e três mil, seiscentos e dezenove reais e trinta e um centavos), o que representou 16,81% de retorno, atingimento de 176,07% da meta atuarial de 9,55% do período.

O gráfico 1, a seguir, apresenta o comparativo da meta atuarial do exercício de 2025 versus o retorno acumulado no ano:

Gráfico 1: Comparação meta atuarial versus retorno em 2025.



Fonte: Relatório de Gestão dos Investimentos (2025).

O montante das aplicações é representado pelas contribuições previdenciárias pagas pelos entes patrocinadores e por realocações dos recursos investidos, já o montante dos resgates se refere aos recursos utilizados para os pagamentos das despesas mensais, incluindo se também os decorrentes das realocações realizadas.

No quadro 4, a seguir, são apresentas de forma sintetizada as movimentações e a rentabilidade alcançada, mês a mês, no decorrer do exercício de 2025:

Quadro 4: Demonstrativo da movimentação e rentabilidade dos Investimentos em 2025.

MÊS	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÕES	RESGATES	SALDO ATUAL	RETORNO (R\$)	EFETIVO (%)	META (%)	ATINGIMENTO (%)
JANEIRO	R\$120.475.183,02	R\$8.121.200,00	R\$5.136.979,74	R\$125.797.073,69	R\$2.337.670,41	1,8178%	0,5737%	316,8616%
FEVEREIRO	R\$125.797.073,69	R\$2.246.600,00	R\$3.677.900,00	R\$124.359.175,50	-R\$6.598,19	-0,0052%	1,7284%	-0,2981%
MARÇO	R\$124.359.175,50	R\$7.839.703,39	R\$6.777.608,39	R\$127.320.313,36	R\$1.899.042,86	1,4365%	0,9753%	147,2885%
ABRIL	R\$127.320.313,36	R\$3.561.100,00	R\$2.620.835,58	R\$130.721.781,36	R\$2.461.203,58	1,8805%	0,8448%	222,5951%
MAIO	R\$130.721.781,36	R\$8.273.574,54	R\$5.695.925,42	R\$135.442.734,49	R\$2.143.304,01	1,5420%	0,6741%	228,7490%
JUNHO	R\$135.442.734,49	R\$9.367.559,21	R\$8.088.020,62	R\$138.359.109,77	R\$1.636.836,69	1,3030%	0,6540%	172,8336%
JULHO	R\$138.359.109,77	\$11.524.498,36	\$11.618.027,52	R\$138.173.499,85	-R\$92.080,76	-0,0614%	0,6741%	-9,1136%
AGOSTO	R\$138.173.499,85	R\$5.091.257,48	R\$4.344.605,61	R\$142.100.582,24	R\$3.180.430,52	2,2200%	0,3025%	733,8734%
SETEMBRO	R\$142.100.582,24	R\$5.118.117,97	R\$6.750.312,91	R\$142.882.937,83	R\$2.414.550,53	1,6401%	0,8950%	183,2527%
OUTUBRO	R\$142.882.937,83	R\$3.997.880,89	R\$787.714,67	R\$148.051.740,55	R\$1.958.636,50	1,3335%	0,5034%	264,8961%
NOVEMBRO	R\$148.051.740,55	R\$4.493.174,68	R\$4.655.561,70	R\$150.857.251,01	R\$2.967.897,48	1,9456%	0,5937%	327,7058%
DEZEMBRO	R\$150.857.251,01	R\$6.888.482,62	R\$8.840.015,79	R\$150.158.443,52	R\$1.252.725,68	0,7941%	0,7444%	106,6822%

TOTAL	TOTAL DAS APLICAÇÕES	TOTAL DE RESGATES	TOTAL RETORNO	EFETIVO (%)	META (%)	ATINGIMENTO (%)
	R\$76.523.149,14	R\$68.993.507,95	R\$22.153.619,31	16,81%	9,55%	176,07%

Fonte: Relatório de Gestão dos Investimentos (2025).

Ressalta-se que as movimentações dos recursos ocorreram de acordo com as deliberações do Comitê de Investimentos, em conformidade com a Política de Investimentos do exercício de 2025 e em atenção ao cenário econômico financeiro, e devidamente aprovadas pela Diretoria Executiva do IPREVI.

No que se refere ao enquadramento da Resolução nº 4.963/2021, no quadro 5, abaixo, são apresentados os investimentos do Instituto por seguimento de aplicação:

Quadro 5: Investimentos por segmento em 2025.

TIPO	RESOLUÇÃO	PERCENTUAL APLICADO (%)	VALOR APLICADO (R\$)	LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO
RENDA FIXA	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) - Art. 7º, I, "a"	2,1253%	R\$3.191.339,02	100,00%
	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Fundos Renda Fixa 100% TP/ETF - Art. 7º, I, "b"	42,8590%	R\$64.356.448,73	100,00%
	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Fundos de Renda Fixa (CVM) - Art. 7º, III, "a"	32,1333%	R\$48.250.839,04	60,00%
RENDA VARIÁVEL	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Fundo de Ações CVM - Art. 8º, I	20,2280%	R\$30.374.021,58	30,00%
EXTERIOR	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Fundos de Ações - BDR Nível - Art. 9º, III	0,5373%	R\$806.776,81	10,00%
ESTRUTURADO	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Fundos Multimercados - Art. 10, I	2,1171%	R\$3.179.018,34	10,00%
	TOTAL	100%	R\$150.158.443,52	-

Fonte: Relatório de Gestão dos Investimentos (2025).

Conforme o quadro acima, observa-se que 77,12% dos investimentos do Instituto estão alocados em Renda Fixa, 20,23% em Renda Variável, 0,53% no Exterior e 2,12% em Estruturado. Ressalta-se que os percentuais aplicados, em cada segmento, estão em conformidade ao limite estabelecido pela Política de Investimentos e atendem a legislação vigente, logo, em situação regular.

O Instituto adotou um perfil conservador a moderado, pois existe uma diversificação entre os segmentos, entretanto, mais de 77% dos recursos se concentraram em renda fixa que são investimentos de menores riscos.

Diante dos resultados apresentados, o Comitê deliberou manter a Carteira do Instituto posicionando a maior parte dos seus investimentos em renda fixa, indicando assim um perfil de investimento defensivo a conservador e direcionar os novos recursos para serem aplicados nos fundos IRF-M1, com a finalidade de proteção de seus ativos financeiros.

Salienta-se que em 18/12/2025 foi aprovada a Resolução CMN nº 5.272, que estabelece novas regras para os ativos e os respectivos limites de aplicação, com base nos diferentes níveis de aderência ao Programa de Certificação Institucional instituído pelo Ministério da Previdência Social – Pró-Gestão para os RPPS's que comprovarem a adoção de boas práticas de governança na gestão previdenciária. Neste novo cenário, o Comitê observa que para manter os investimentos nos atuais seguimentos, o IPREVI, deverá realizar a migração do Nível I para o Nível III do Pró-Gestão.

Atualmente classificado como "RPPS Nível I", o Instituto atendia às exigências da Resolução nº 4.963/2021 para o enquadramento dos seus investimentos nos seguimentos de Renda Fixa, Variável, Estruturado e Exterior. Todavia, com as alterações trazidas pela Nova Resolução nº 5.272/2025, para manter os atuais investimentos e a diversificação de sua carteira de ativos, com a finalidade de otimizar o retorno de seus recursos, será imprescindível ações voltadas para adesão ao Nível III – Pró-Gestão.

Cumprе registrar que a resolução nº 5.272/2025 estabelece que os RPPS's terão o prazo de 2 (dois) anos para reenquadramento de seus investimentos conforme novos parâmetros estabelecidos. Todavia, saliente-se, que o IPREVI já está em processo de implementação das ações tipificadas como necessárias no Manual Pró-Gestão para adesão ao Nível III. Em seu planejamento estratégico, o IPREVI destacou como meta alcançar o nível III em janeiro de 2027.

Em sequência, em observância à referida resolução, o quadro 7 apresenta a composição e os saldos da carteira de ativos do IPREVI, em dezembro de 2025:

Quadro 7: Composição da carteira e respectivos saldos dos investimentos em dezembro de 2025.

Nome Fundo	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Saldo Final	Rentabilidade	Efetivo	Bench.
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTI	R\$ 4.432.334,86	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 4.242.921,69	R\$ -189.413,17	-4,2735%	IBX-50
BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	R\$ 5.044.924,50	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 5.104.572,31	R\$ 59.647,81	1,1823%	IBX
BB PREV RF IRF-M TIT PUB FI	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IRF-M
BB PREV RF IRF-M1 TIT PUB FIC I	R\$ 930.488,68	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 940.990,16	R\$ 10.501,48	1,1285%	IRF-M 1
BB PREV RF IRF-M1 TIT PUB FIC I	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IRF-M 1
BB PREV RF TIT PUB IPCA FI	R\$ 757.674,57	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 766.750,49	R\$ 9.075,92	1,1978%	IPCA
BRADESCO FIE M COTAS DE FIE F	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IPCA
BRADESCO FI FINANCEIRO RF RE	R\$ 12.565.809,39	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 12.718.948,17	R\$ 153.138,78	1,2186%	CDI
BRADESCO FI RF IRF-M 1 TIT PUE	R\$ 681.952,49	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 689.685,92	R\$ 7.733,43	1,1340%	IRF-M 1
BRADESCO INSTITUCIONAL FIE M	R\$ 781.148,49	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 806.776,81	R\$ 25.628,32	3,2808%	IBOVESPA
BRADESCO INSTITUCIONAL FIE M	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IMA-B
FUNDO DE INVEST EM COTAS DE	R\$ 3.473.095,62	R\$ 4.680.712,23	R\$ 6.886.075,51	R\$ 1.188.002,11	R\$ 20.269,77	0,2516%	CDI
FUNDO DE INVEST EM COTAS DE	R\$ 411.466,15	R\$ 1.143.552,29	R\$ 1.481.277,06	R\$ 76.388,99	R\$ 2.657,61	0,1709%	CDI
FUNDO DE INVEST EM COTAS DE	R\$ 131.535,10	R\$ 277.953,10	R\$ 352.653,22	R\$ 59.288,60	R\$ 2.463,62	0,6016%	CDI
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TIT I	R\$ 1.124.473,75	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.136.569,55	R\$ 12.095,80	1,0756%	IDKA 2
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TIT PUB	R\$ 1.964.199,10	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.982.486,12	R\$ 18.287,02	0,9310%	IMA-B 5
FI CAIXA BRASIL IMA-B TIT PUB R	R\$ 833.202,01	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 835.629,53	R\$ 2.427,52	0,2913%	IMA-B
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TIT PUB	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IRF-M 1
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TIT PUB	R\$ 35.235.678,77	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 35.636.763,65	R\$ 401.084,88	1,1382%	IRF-M 1
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TIT PUB	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IRF-M 1
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TIT PUB	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IRF-M 1
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULO	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IRF-M 1+
FI CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS P	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IRF-M
FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIAL	R\$ 26.972.864,00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 27.303.320,05	R\$ 330.456,05	1,2251%	CDI
FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LON I	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	CDI
FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LON I	R\$ 19.483.008,83	R\$ 886.265,00	R\$ 105.000,00	R\$ 20.496.096,26	R\$ 231.822,43	1,1380%	CDI
FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LON I	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	CDI
FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LON I	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	CDI
FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LON I	R\$ 1.349.315,66	R\$ 0	R\$ 15.000,00	R\$ 1.350.011,29	R\$ 15.695,63	1,1632%	CDI
FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LON I	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	CDI
FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LON I	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	CDI
FIE M COTAS DE FI DE AÇÕES CAI	R\$ 3.064.343,97	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 3.006.422,50	R\$ -57.921,47	-1,8902%	IBX-50






ITAU AÇÕES DUNAMIS FIE M COTIZ	R\$ 2.531.138,33	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.560.948,10	R\$ 29.809,77	1,1777%	IBOVESPA
ITAU AÇÕES MOMENTO 30 FIE M C	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	IBOVESPA
ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIE M	R\$ 902.187,15	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 906.992,08	R\$ 4.804,93	0,5325%	IBOVESPA
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO I	R\$ 518.525,19	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 521.455,76	R\$ 2.940,57	0,5671%	IPCA
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DIN.	R\$ 6.847.828,64	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 6.904.881,12	R\$ 57.052,48	0,8331%	IPCA
ITAU SOBERANO RF SIMPLES FIE	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	CDI
LF SANTANDER IPCA180627	R\$ 1.048.600,90	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.058.039,54	R\$ 9.438,64	0,9001%	IPCA
LF SANTANDER IPCA240527	R\$ 2.114.967,17	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.133.299,48	R\$ 18.332,31	0,8667%	IPCA
META VALOR FIE DE AÇÕES	R\$ 928.074,65	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 891.687,94	R\$ -36.386,71	-3,9207%	IBX
OCEANA VALOR 30 FIE M COTAS I	R\$ 10.620.343,68	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 10.663.587,01	R\$ 43.243,33	0,4071%	IBX
SANTANDER INSTITUCIONAL PREI	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ -	0,0000%	CDI
SCHRODER BEST IDEAS FIE M AÇ	R\$ 2.987.867,10	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.996.889,95	R\$ 9.022,85	0,3019%	IBOVESPA
WESTERN ASSET US INDEX 500 F	R\$ 3.120.202,26	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 3.179.018,34	R\$ 58.816,08	1,8850%	ULTIMERCAD
Total	150.857.251,01	6.888.482,62	8.840.015,79	150.158.443,52	1.252.725,68	0,7941%		

Fonte: Relatório de Gestão dos Investimentos (2025).

Adicionalmente, os recursos podem ser alocados por tipo de seguimento, de acordo com o quadro 8 abaixo:

Quadro 8: Alocação dos recursos do RPPS por seguimento

TIPO	SALDO ATUAL
RENTA FIXA	R\$ 115.798.626,79
RENTA VARIÁVEL	R\$ 30.374.021,58
EXTERIOR	R\$ 806.776,81
ESTRUTURADO	R\$ 3.179.018,34
TOTAIS	R\$ 150.158.443,52

Fonte: Relatório de Gestão dos Investimentos (2025).






7. FLUXOS DE CAIXA

No exercício financeiro de 2025, o IPREVI obteve uma geração líquida de fluxo de caixa no valor de R\$ 9.523.810,38, sendo R\$ 9.567.338,38 gerado por meio das atividades operacionais e R\$ 43.528,00 consumidos pelas atividades de investimento. A atividade de financiamento não gerou e/ou consumiu caixa no referido exercício. O saldo final de caixa e equivalente de caixa foi de R\$ 126.357.395,45.

As receitas das atividades operacionais do Instituto são compostas, em sua maioria, por receita de contribuições previdenciárias, pela remuneração dos investimentos e pelas transferências financeiras dos entes para cobertura do déficit financeiro do fundo em repartição (fundo financeiro), que em 2025 totalizaram R\$ 56.797.608,28. Já as despesas são representadas, principalmente, pelos desembolsos para pagamento dos benefícios previdenciários e as despesas de custeio do IPREVI, totalizando R\$ 50.554.473,03.

Nas atividades de investimento do fluxo de caixa, o IPREVI utilizou de seu caixa o valor de R\$ 43.528,00, referente a aquisição de equipamentos permanente (móveis e equipamentos de informática).

Abaixo, apresenta-se, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do IPREVI no exercício de 2025, conforme Demonstrativos Contábeis do Instituto:

Orçamento Programa - Exercício de 2025

DEZEMBRO(31/12/2025)

16

INSTITUTO MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE VIÇOSA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ISOLADO: 4 - IPREV - INSTITUTO MUNICIPAL DOS SERV. PÚBLICOS DE VIÇOSA

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL	Nota
INGRESSOS	60.928.924,82	70.620.731,01	
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINARIAS	25.614.030,33	27.603.024,87	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00	
Receita de Contribuições	19.152.719,62	22.883.360,45	
Receita Patrimonial	0,00	0,00	
Receita Agropecuária	0,00	0,00	
Receita Industrial	0,00	0,00	
Receita de Serviços	13.200,00	0,00	
Outras Receitas Originárias	5.763.447,09	2.705.436,73	
Remuneração das Disponibilidades	684.663,62	2.014.227,69	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	0,00	B
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	35.314.894,49	43.017.706,14	
Ingressos Extraorçamentários	9.140.188,81	11.117.686,00	
Transferências Financeiras Recebidas	26.174.705,68	31.900.020,14	
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	51.188.295,35	61.053.392,63	
PESSOAL E DE MAIS DESPESAS	41.903.259,47	50.554.473,03	C
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	D
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	149.594,77	242.157,79	B
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	9.135.441,11	10.256.761,81	
Desembolsos Extra-Orçamentários	9.135.441,11	10.256.761,81	
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00	
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (D)	9.740.629,47	9.567.338,38	

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS			
ALIE NAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS			
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		43.528,00	160.609,55
CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		43.528,00	160.609,55
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-43.528,00	-160.609,55

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS			
AMORTIZAÇÃO REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	R\$ 116.833.585,07	R\$ 107.253.565,15
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 9.523.810,38	R\$ 9.580.019,92
= CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$ 126.357.395,45	R\$ 116.833.585,07

8. REENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS DO IPREVI CONFORME RESOLUÇÃO 5.272/2025

O quadro 9 demonstra, de forma destacada, os tipos de ativos e os limites de investimentos para o nível I e nível III do Pró-Gestão:

Quadro 9: Resumo das Aplicações e Limites. Resolução CMN 5.272/25

LIMITES DA RESOLUÇÃO CMN 5.272/2025													
Segmento	Tipos de Ativos	Enquadramento	RPPS sem Certificação	RPPS Nível I		RPPS Nível II		RPPS Nível III		RPPS Nível IV		Limite PL do Fundo	Limite Recursos do RPPS
				Limite Legal	Limite Global	Limite Legal	Limite Global	Limite Legal	Limite Global	Limite Legal	Limite Global		
RENDA FIXA	Fundos ou ETF Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I	100%	100%					100%				
	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) primário/ plataforma eletrônica	Art. 7º, II	100%	100%					100%				
	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) secundário	Art. 7º, III	-	100%					100%				100%
	Operações compromissadas com lastros em TPF	Art. 7º, IV	-	5%					5%			100%	
	Fundos ou ETF Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, V	-	-					80%				
	Ativos Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira	Art. 7º, VI	-	-					20%				
RENDA VARIÁVEL	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	Art. 7º, VII	-	-	-	-	-	-	20%				
	Fundos de Debêntures Incentivadas	Art. 7º, VIII	-	-	-	-	-	-	20%			20%	20%
	FIDC Sênior	Art. 7º, IX	-	-	-	-	-	-	-	20%			
	Fundo de Ações	Art. 8º, I	-	-	40%	-	-	-	40%	40%		20%	40%
	ETF de Ações	Art. 8º, II	-	-	40%	-	-	-	40%	40%		20%	
	Fundos BDR - Ações/ BDR-ETF	Art. 8º, III	-	-	-	-	-	-	10%	10%	50%	10%	10%
ESTRUTURADOS	ETF internacional	Art. 8º, IV	-	-	-	-	-	-	10%	10%			
	Fundos Multimercados	Art. 10º, I	-	-	15%	-	40%	-	15%	15%	60%		
	Fiagro	Art. 10º, II	-	-	-	-	-	-	5%	5%	20%		60%
	Fundos em Participações (FIP)	Art. 10º, III	-	-	-	-	-	-	-	10%			
	FI Ações - Mercado de Acesso	Art. 10º, IV	-	-	-	-	-	-	-	10%			
	Fundos Imobiliários	Art. 11	-	-	-	-	-	-	20%	20%	20%	100%	20%
IMOBILIÁRIOS	FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I	-	-	-	-	-	-	10%				
	FIC Aberto - Investimento no Exterior (40% PL)	Art. 9º, II	-	-	-	-	-	-	10%	10%		10%	10%
	FIC Aberto - Investimento no Exterior (20% PL)	Art. 9º, III	-	-	-	-	-	-	10%				
EXTERIOR													
CONSIGNADO	Empréstimos Consignados	Art. 12	5%	10%					10%			5%	5%

Fonte: Resolução CMN nº 5.272/2025.

O quadro 10, abaixo, apresenta os investimentos da carteira do IPREVI desenquadrados em decorrência da nova Resolução CMN nº 5.272/2025:

Quadro 10: Investimentos desenquadrados em decorrência da nova Resolução CMN 5.272/25

TIPO	RESOLUÇÃO	PERCENTUAL APLICADO (%)	VALOR APLICADO (R\$)
RENDIA VARIÁVEL	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Fundo de Ações CVM - Art. 8º, I	20,2280%	R\$30.374.021,58
EXTERIOR	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Fundos de Ações - BDR Nível - Art. 9º, III	0,5373%	R\$806.776,81
ESTRUTURADO	(RPPS) - Res. 4.963/2021 - Fundos Multimercados - Art. 10, I	2,1171%	R\$3.179.018,34
	TOTAL	100%	R\$34.359.816,73

Fonte: Resolução CMN nº 5.272/2025.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No exercício de 2025, o Instituto manteve a adoção do perfil de investimentos conservador a moderado, com uma carteira de ativos diversificada entre os segmentos de aplicação, no entanto, mais de 77% dos recursos investidos estão concentrados na renda fixa que são investimentos de menores riscos. Mesmo em busca de menores riscos o Instituto não deixou de aproveitar as oportunidades da renda variável em torno de 20% das suas aplicações e de investimentos no exterior 0,53%.

O IPREVI encerrou o ano com patrimônio acumulado no valor de R\$150.158.443,52 (cento e cinquenta milhões, cento e cinquenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos). A rentabilidade acumulada em dezembro foi de R\$22.153.619,31 (vinte e dois milhões, cento e cinquenta e três mil, seiscentos e dezenove reais e trinta e um centavos), o que representou 16,81% de retorno com atingimento de 176,07% da meta atuarial de 9,55% no período.

Diante dos resultados obtidos, o Comitê deliberou manter a Carteira do Instituto posicionada com maior parte dos seus investimentos em renda fixa, com a aplicação de novos recursos em fundos IRF-M1. Tal fato, indica a manutenção do perfil de investimento conservador.

Ressalta-se que, no processo de gestão dos recursos, o Comitê de Investimento com apoio do seu consultor financeiro, realiza constante acompanhamento do mercado financeiro e da sua Política de Investimentos, mantendo-a sempre revisada de acordo com os objetivos e com os resultados almejados.

Importante destacar, para o exercício de 2026 houve alteração do Comitê de Investimentos do IPREVI, atualmente, está composto pelo Coordenador de Investimentos, Edivaldo Antônio da Silva Araújo, habilitado com a Certificação Profissional CPRPPS DIRIG II e CP RPPS CGINV I e pelos membros Clarice Pereira de Paiva Ribeiro, Luis Roberto Andrade e Monique da Silva Santana, todos habilitados com a Certificação Profissional CP RPPS CGINV I.

Por fim, cabe mencionar que o Comitê está atento as alterações trazidas pela Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025 e que o Instituto, atualmente, certificado no Nível I do Pró-Gestão já está implementando ações e procedimentos para adesão ao Nível III, a fim de mitigar os excessos decorrentes da sua entrada em vigor.



Edivaldo Antônio da Silva Araújo
Coordenador de Investimento



Clarice Pereira de Paiva Ribeiro
Membro do Comitê de Investimento



Luis Roberto Andrade
Membro do Comitê de Investimento



Monique da Silva Santana
Membro do Comitê de Investimento

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal aprovou o relatório de investimentos do exercício de 2025, elaborado pelo Comitê de Investimentos, considerando os dados constantes neste e as explicações apresentadas pelo Coordenador do Comitê, conforme registrado na Ata Nº 105 da reunião realizada no dia 29 de abril de 2026, assinado pelo Presidente do Conselho e demais membros, abaixo discriminados:

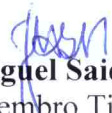
CONSELHO FISCAL:



José Maria David

Presidente do Conselho Fiscal

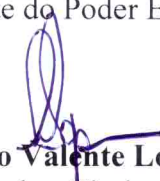
Representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Viçosa - SINFUP



Janete Miguel Said Marangon

Membro Titular

Representante do Poder Executivo



Leandro Valente Lopes

Membro Titular

Representante do SAAE



Silvia Bhering de Souza Gomes

Membro Titular

Representante do IPREVI



Érica Costa de Freitas

Membro Titular

Representante do Poder Legislativo



Rafaela de Cássia Firmino

Membro Suplente

Representante do IMAS